

Música, apresentações e mensagem do Papa Francisco marcam a abertura do 14º intereclesial da CEBs



Música, apresentações e o colorido que marca a cultura do povo brasileiro deram a tônica na abertura do 14º Encontro Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), nas proximidades do lago Igapó, em Londrina (PR), nessa terça-feira (23). Cerca de três mil pessoas entre leigos, padres, religiosos e bispos participaram das atividades que deram início ao encontro que reúne delegados de todo o Brasil. A arquidiocese de Mariana se faz presente neste encontro com cinco delegados.

Também nessa terça, foi divulgada a mensagem enviada pelo papa Francisco aos participantes com uma palavra de “estímulo e bênção, que possa ajudar as CEBs a trazerem aos desafios do mundo urbano ‘um novo ardor evangelizador e uma capacidade de diálogo com o mundo que renovam a Igreja”.

Centenas de pessoas protagonizaram as apresentações na abertura do 14º Intereclesial, de acordo com os organizadores. O entardecer próximo ao lago Igapó, cartão postal da cidade paranaense, foi o cenário para o encontro das comunidades de norte a sul do país. No gramado da Praça da Bíblia, pintado pelo colorido das camisetas, as comunidades cantaram, dançaram, se abraçaram, silenciaram e rezaram.

Uma orquestra de violas deu o tom do início da celebração de abertura, recordando o trabalhador caipira, importante para a história da construção da cidade de Londrina. Na sequência, as apresentações culturais daqueles que se juntaram aos londrinenses, como a colônia japonesa. Segundo a organização, “o caráter da celebração de abertura era o de mostrar o rosto identitário do Paraná e de Londrina”.



Na acolhida de cada região, a música e os costumes foram representados em meio à poesia do texto lido pelos apresentadores e no som característico da “Folia de Reis”. A riqueza da cultura indígena também foi apresentada pelos próprios protagonistas.

A cerimônia de abertura ainda relembrou os treze encontros anteriores das CEBs com a presença do trezinho símbolo das CEBs do Brasil. A abertura oficial ficou por conta do arcebispo de Londrina, dom Geremias Steinmetz, que deu as boas-vindas aos participantes e, à luz do livro do Êxodo que estampa o lema do evento, quando já escurecia, celebrou a partilha da Palavra. Em sua reflexão, falou que “Javé se apresenta como aquele que é perenemente fiel. É o Deus dos oprimidos, é profundamente sensível aos sofrimentos do povo”, destacando que é “um Deus que se compromete com a história”, aspecto presente na vida das CEBs. Dom Geremias ainda insistiu sobre a importância de uma metodologia adequada que permita “abordar o homem e a mulher da cidade, tão distante e perdido, especialmente das periferias”.

A entrada dos ícones do 14º Intereclesial, a Cruz e a imagem de Nossa Senhora do Rocio, emocionou o público.

Mensagem do papa

No texto enviado a dom Geremias Steinmetz e assinado pelo secretário de Estado do Vaticano, cardeal Pietro Parolin, é lembrado o lema do Intereclesial “Eu vi e ouvi o clamor do meu povo e desci para libertá-lo” (Ex 3, 7-8): “Deus nunca é indiferente ao sofrimento do seu povo, enviando Moisés, para salvar o povo hebreu da escravidão do Egito e, na plenitude dos tempos, enviando o seu Filho Unigênito, Jesus Cristo, para nos libertar da escravidão do pecado e da morte”, recorda. “Essa ação redentora, que celebramos com fé na Liturgia, deve depois se manifestar numa vida pessoal onde brilhe a luz do Evangelho, isto é, numa existência inspirada no amor e na solidariedade, que é a linguagem do amor”, continua.

Carta na íntegra

“O Papa Francisco, informado do XIV Encontro Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base, que terá lugar na Arquidiocese de Londrina, de 23 a 27 de janeiro de 2018, deseja transmitir aos participantes vindos de todos os cantos do Brasil a sua palavra de estímulo e bênção, que possa ajudar as CEBs a trazerem aos desafios do mundo urbano “um novo ardor evangelizador e uma capacidade de diálogo com o mundo que renovam a Igreja” (Exort. ap. Evangelii gaudium, 29). Com efeito, como vê-se pelo lema do Encontro — “Eu vi e ouvi o clamor do meu povo e desci para libertá-lo” (Ex 3, 7-8) — Deus nunca é indiferente ao sofrimento do seu povo, enviando Moisés, para salvar o povo hebreu da escravidão do Egito e, na plenitude dos tempos, enviando o seu Filho Unigênito, Jesus Cristo, para nos libertar da escravidão do pecado e da morte. Essa ação redentora, que celebramos com fé na Liturgia, deve depois se manifestar numa vida pessoal onde brilhe a luz do Evangelho, isto é, numa existência inspirada no amor e na solidariedade, que é a linguagem do amor. Assim o Santo Padre, unido espiritualmente a essa Assembleia, invoca do Altíssimo a abundância dos seus dons e luzes sobre todos os presentes, de modo que, ouvindo o clamor dos pobres e famintos de Deus, de justiça e de pão, as Comunidades Eclesiais de Base possam ser, na sociedade e Nação brasileira, um instrumento de evangelização e de promoção da pessoa humana — sempre em comunhão com a realidade paroquial e com as diretrizes da Igreja local (cf. *Ibidem*, 29) — capaz de vir encontro aos terríveis efeitos da cultura do “descarte”, que leva tantos irmãos e irmãs a viverem excluídos, numa exclusão que fere “na própria raiz, a pertença à sociedade onde se vive, pois quem vive nas favelas, na periferia ou sem poder já não está nela, mas fora. Os excluídos não são “explorados”, mas resíduos, sobras” (*Ibidem*, 53). Como penhor destes votos e preces, que em espírito deposita aos pés de Nossa Senhora Aparecida, o Papa Francisco de todo coração, concede aos participantes, extensiva às suas famílias, comunidade de base, paróquias e dioceses, uma propiciadora Bênção Apostólica, pedindo que, por favor, não deixem de rezar por ele”.

Cardeal Pietro Parolin, Secretário de Estado.
Do Vaticano, 4 de janeiro de 2018

Fonte: CNBB

Fotos: CEBs Brasil

<https://arqmariana.com.br/noticia/1409/musica-apresentacoes-e-mensagem-do-papa-francisco-marcam-a-abertura-do-14-intereclesial-da-cebs-em-22/08/2019> 22:16